



COSTA, Maria Teresa. Site orienta sobre uso do fogo na agricultura: programa desenvolvido em Campinas pela Embrapa dá orientações de como queimar e alternativas. Correio Popular, Campinas, 14 nov., 2000.

MARIATERESA COSTA
Do Correio Popular
teresa@cpopular.com.br

A partir de hoje, agricultores de 11 estados brasileiros poderão saber, on line, o risco do uso do fogo na agricultura, a partir de um programa desenvolvido em Campinas, pelo Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite (CNPM) da Embrapa Monitoramento por Satélite. O programa, explica o coordenador do projeto, Evaristo Miranda, dá orientações de como queimar, se o uso do fogo for inevitável, e alternativas para substituir a queimada por tecnologia agrícola.

O programa pode ser acessado nos endereços www.cnpm.embrapa.br e também no www.agricultura.gov.br. Ao acessar o Estado e a cidade onde está, o agricultor fornecerá informações do tipo de solo e profundidade do enraizamento da cultura que deseja queimar. O programa, explica Miranda, faz o cálculo do balanço hídrico, da disponibilidade hídrica e determina o grau de risco de incêndio, entre nulo, pequeno, médio, alto e muito alto.

Os cálculos foram feitos para as características físicas de 25 tipos de solos e para três profundidades de enraizamento. O programa, conforme Miranda, gerou 12 mil páginas em *html* (o formato da Internet). O Ministério da Agricultura está colocando o *site* no ar.

“Não é um *site* para ensinar a por fogo, mas para evitar que aconteçam queimadas, porque além de informar o risco de um incêndio no momento, o agricultor vai

encontrar informações de alternativas às queimadas”, afirma o gerente da Embrapa Monitoramento por Satélite.

No *site* há também uma cartilha com as tecnologias que podem ser utilizadas em substituição ao fogo. “O que queremos é que o agricultor substitua o uso no fogo”, diz. A queimada controlada é uma tecnologia agrícola amplamente utilizada no Brasil. O problema é que a perda de controle pode dar origem a incêndios com graves consequências para o meio ambiente e o patrimônio público e privado.

O fogo, conforme o Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite (CNPM), afeta diretamente a físico-química e a biologia dos solos, deteriora a qualidade do ar, altera a química da atmosfera e influi negativamente nas mudanças globais, tanto no efeito estufa como na camada de ozônio.

Na Internet, o agricultor vai encontrar alternativas ao uso do fogo. Por exemplo, se queima a pastagem como prática para o controle de carrapatos, vai encontrar tecnologias que substituem, com ganhos, essa prática, como a rotação de pastagem, utilização de pastagem com poder de repelência e morte de larvas do carrapato, raças bovinas resistentes, descarte de animais mais infestados, agentes biológicos como fungos, bactérias e aves e também produtos químicos.

Se a queima for inevitável, o agricultor terá uma cartilha com os dez mandamentos da queimada controlada.



Fogo em canal: site alerta para que medida não se transforme em incêndio